

RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 14, 31/03 a 06/04/2025



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as
Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 14, 31/03/2025 a 06/04/2025

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2022-2024
Fruta				
Abacate*SE	€/ kg	2,90	3,00	2,63
Laranja*SE*70-100 mm	€/ kg	0,66	0,66	0,61
Limão*SE*3 (63-72mm)	€/ kg	0,94	0,94	0,68
Kiwi*SE*25/27*(102-125g)	€/ kg	2,30	2,30	1,69
Maçã "Golden Delicious*SE*II*70-75 mm	€/ kg	0,90	0,89	0,76
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mmm	€/ kg	1,14	1,08	0,91
Morango Grado caixa*SE	€/ kg	3,42	3,50	2,90
Pera*Rocha*SE*65-75 mm	€/ kg	1,58	1,58	1,23
Hortícolas				
Alface*Frisada	€/ kg	0,41	0,39	0,52
Alho Francês	€/ kg	0,84	0,75	0,71
Cebola Temporã	€/ kg	0,80	0,85	0,77
Cenoura	€/ kg	0,35	0,37	0,40
Curgete	€/ kg	0,36	0,62	0,81
Couve*Repolho Tipo Coração	€/ kg	0,22	0,20	0,27
Pepino	€/ kg	0,87	0,87	1,18
Tomate Cacho	€/ kg	1,37	1,31	1,48
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€/ kg	0,89	0,99	1,04
Aves e Ovos				
Frango vivo - 1,8 kg	€/kg Peso vivo	1,25	1,25	1,22
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	2,38	2,38	2,38
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/kg Peso vivo	1,85	1,85	1,80
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/kg Peso carcaça	3,35	3,35	3,28
Ovo classificado L embalado	€/dúzia	2,37	2,37	1,91
Ovo classificado M embalado	€/dúzia	2,27	2,27	1,81
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/kg	2,30	2,30	1,88
Coelhos				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/kg Peso vivo	2,50	2,50	2,33
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	6,15	6,15	5,57
Suínos				
Porco classe E (57%)	€/kg Peso carcaça	2,31	2,29	2,39
Porco classe S	€/kg Peso carcaça	2,30	2,27	2,38
Leitão até 12 kg	€/kg Peso vivo	4,98	4,80	4,61
Leitão 19 a 25 kg	€/kg Peso vivo	3,75	3,75	3,80
Ovinos e Caprinos				
Borrego de < 12 kg	€/kg Peso vivo	5,64	5,64	4,78
Borrego de 22 a 28 kg	€/kg Peso vivo	4,52	4,32	3,41
Borrego de > 28 kg	€/kg Peso vivo	4,64	4,54	3,32
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/kg Peso vivo	6,25	6,08	5,51
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/kg Peso vivo	6,00	5,50	5,33
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/kg Peso vivo	6,60	6,60	6,58
Bovinos				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	6,63	6,63	5,06
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	5,71	5,71	4,29
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	6,55	6,55	5,23
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	5,65	5,65	4,33
Azeite				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 L	€/litro	6,51	6,37	4,66
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 L	€/litro	7,23	7,23	5,06
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/kg	3,70	s.c.	2,65
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/kg	4,10	s.c.	3,05
Cereais				
Arroz carolino nacional	€/t			
Milho forrageiro importado (Lisboa)	€/t	244,00	250,00	281,33
Cevada forrageira importada (Lisboa)	€/t	235,00	242,00	289,33
Trigo mole forrageiro importado (Lisboa)	€/t	249,00	247,00	298,67
Trigo mole panificável importado (Lisboa)	€/t	260,00	255,00	264,50

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

SE - à saída de Estação
SP - à saída da produção
s.c. - sem cotação
A - calibre A

Índice

I.	Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 14, 31/03 a 06/04/2025.....	3
a.	Hortícolas e Frutas.....	3
i.	Hortícolas.....	3
ii.	Flores e Folhagens de Corte.....	4
iii.	Frutícolas.....	5
b.	Azeite.....	6
c.	Cereais e derivados de cereais.....	8
d.	Carnes e Ovos.....	9
i.	Carne de Aves.....	9
ii.	Ovos.....	10
iii.	Carne de Suínos.....	11
iv.	Carne de Ovinos.....	12
v.	Carne de Caprinos.....	13
vi.	Carnes de Bovinos.....	14
vii.	Coelhos.....	15
e.	Produtos lácteos.....	16
i.	Leite de vaca na produção.....	16
ii.	Laticínios.....	16
iii.	Leite embalado UHT.....	16
II.	Metodologia.....	17

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 14, 31/03 a 06/04/2025.

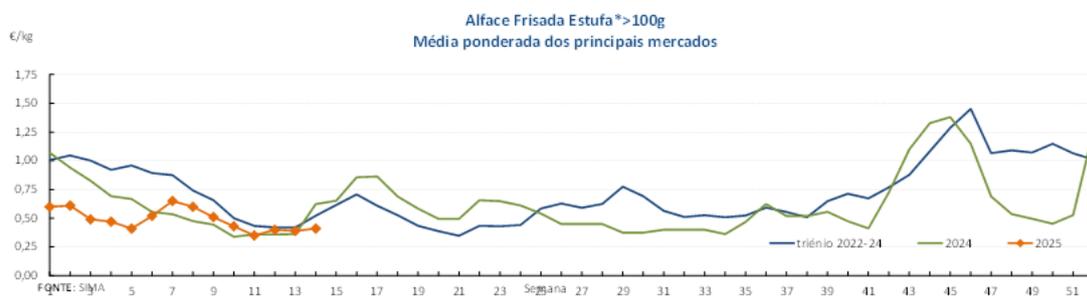
a. Hortícolas e Frutas

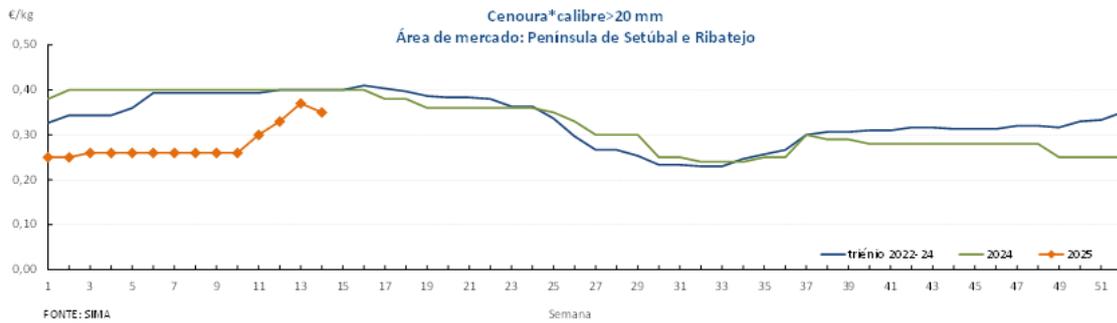
i. Hortícolas

Na região Entre Douro e Minho, área de mercado Entre Douro e Minho, teve início a campanha de produção e comercialização da batata primor/nova branca. Verificou-se uma subida das cotações da alface lisa estufa à saída de produção (SP) e grelo de nabo SP em 25% e couve “Penca” SP não calibrada em 17%, devido a uma diminuição da oferta.

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Oeste, a maior parte da comercialização dos produtos hortícolas realiza-se em leilão. Verificou-se uma subida da cotação da couve “Brócolos” SP não calibrada palote em 50%, devido a um aumento da procura e produto de melhor qualidade, comparando com a semana anterior. Uma maior procura associada a uma diminuição da oferta e produto de melhor qualidade, valorizou as cotações da couve-flor SP não calibrada caixa em 45%, nabo com rama SP caixa em 41%, abóbora “Tipo Francesa” SP palote em 15% e tomate “Cacho” SP caixa em 11%. As cotações também tiveram uma subida para o alho francês SP não calibrado caixa em 24% e alface frisada SP não calibrada caixa em 20%, dado ter havido aumento da procura com oferta quase nula e produto de melhor qualidade. A cotação da couve “Repolho Tipo Coração” SP não calibrada caixa teve uma subida em 27%, por maior procura e oferta com produto de melhor qualidade. Registou-se uma descida das cotações para a fava SP em 57%, curgete SP não calibrada em 42%, couve “Lombardo” SP não calibrada em 35% e tomate “Cherry” SP em 21%, devido a uma diminuição da procura com aumento da oferta e qualidade dos produtos inferior à semana anterior. Também se verificou descida das cotações, por menor procura e oferta com produto de qualidade inferior, para a cebola temporã SP categoria II calibre 50-70 em 40%, tomate “Redondo” SP grado em 17%, “Coração de Boi” SP grado em 11% e “Redondo” SP médio em 10%.

No Algarve, área de mercado Algarve, reapareceu a batata primor/nova SE tamanho grado/médio.





Mercados abastecedores (hortícolas)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Teve início a campanha de comercialização da fava. Verificou-se uma subida das cotações da couve-flor com folhas comercializada em caixa em 33% e couve “Repolho Tipo Coração” comercializada em caixa em 20%, devido a uma maior procura.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças e grelos. Verificou-se uma subida das cotações da couve-flor com folhas em 48%, “Brócolos” não calibrada comercializada em caixa em 22% e “Repolho Tipo Coração” caixa em 10%, devido a uma menor oferta. Por outro lado, um aumento da oferta desvalorizou as cotações do tomate “Cereja” não calibrado comercializado em caixa em 27%, “Sulcado” estufa calibre 67-81 caixa em 17%, “Sulcado” estufa calibre >81 caixa em 16%, pepino estufa caixa em 21%, curgete caixa em 19%, cebola temporã caixa em 15% e pimento verde caixa em 12%.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

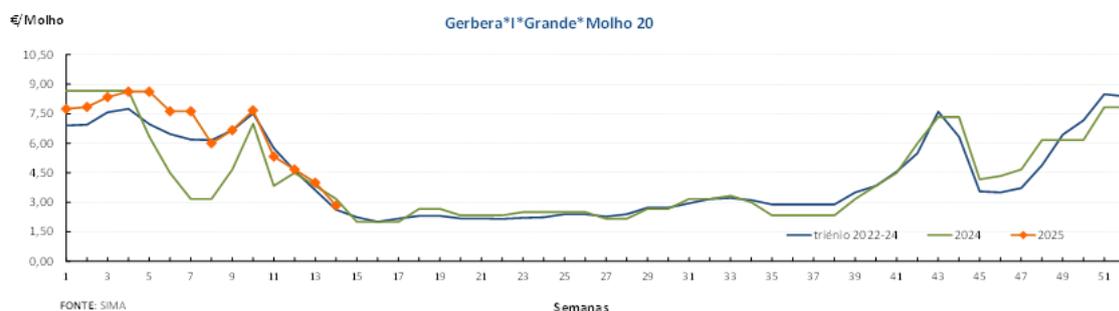
Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças e grelos. Verificou-se uma subida das cotações da couve-flor com folhas comercializada em caixa em 38% e “Repolho Tipo Coração” caixa em 10%, devido a uma diminuição da oferta. Uma menor procura desvalorizou as cotações do tomate “Cereja” não calibrado comercializado em caixa em 22%, “Rosa” não calibrado em caixa em 14% e “Coração de Boi” não calibrado caixa em 10%. A cotação da cebola temporã comercializada em caixa teve uma descida em 17%, por aumento da oferta.

ii. Flores e Folhagens de Corte

Em Entre-Douro-e-Minho, verificou-se um aumento da oferta com desvalorização das cotações da gerbera grande em 38%, espargo “Plumosus” pequeno em 15% e grande em 14%.

Na Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, verificou-se uma descida das cotações da gerbera grande em 20%, “Mini” grande em 17% e crisântemo “Tipo Spray” (despedida) pequeno em 14%, devido a um aumento da oferta.

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Península de Setúbal, verificou-se uma redução da procura com uma descida das cotações da gipsófila em 36%, crisântemo “Tipo Spray” (despedida) em 33%, rosa tamanho grande (>60) em 29% e média (40-60) em 16%, gerbera grande em 25%, “Mini” grande em 14% e girassol em 13%.



Mercados abastecedores (flores e folhagens)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Maior interesse por antúrio, cravo, crisântemo, gerbera, gladiolo, orquídea, rosas e vários tipos de folhagem. Verificou-se um aumento da oferta com desvalorização das cotações da gerbera grande em 33%, “Mini” grande em 20% e crisântemo “Tipo Spray” (despedida) em 19%.

Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

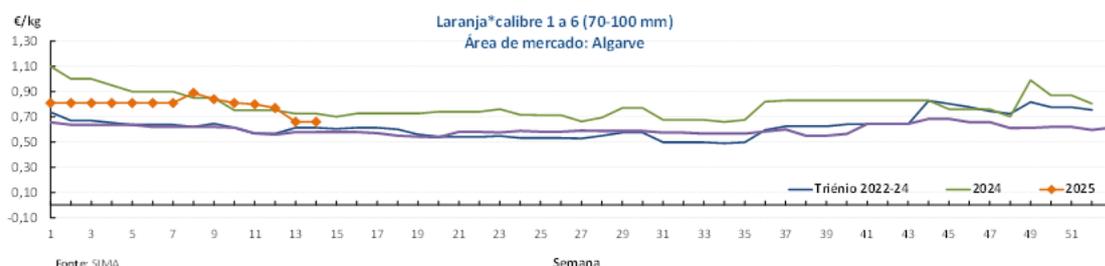
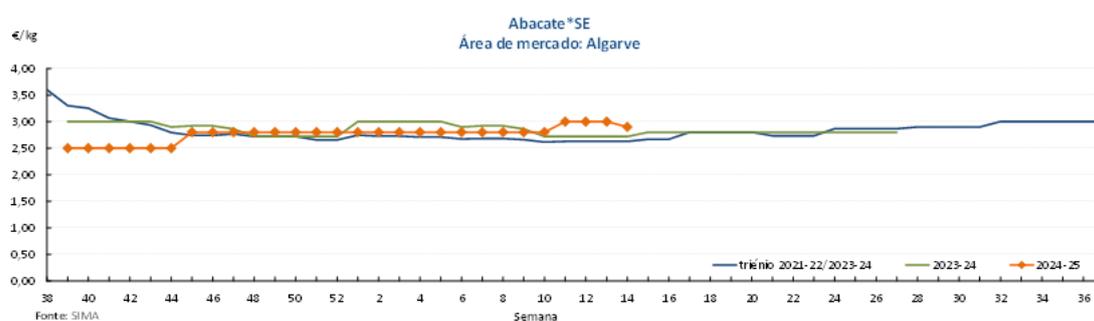
Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Maior interesse por antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. Verificou-se uma subida da cotação da gipsofila em 18%, devido a uma redução da oferta. As cotações tiveram uma desvalorização para a gerbera grande molho de 20 pés em 33%, grande “Raquette” e “Mini” grande em 29%, grande caixa de 50 pés em 25%, crisântemo “Tipo Spray” (despedida) em 17%, espargo “Plumosus” pequeno em 14% e grande em 13%, dado que houve um aumento da oferta.

iii. Frutícolas

Em Trás-os-Montes, área de mercado Douro Sul, verificou-se uma subida das cotações da maçã “Bravo de Esmolfe” nos vários calibres, na generalidade dos calibres da “Royal Gala” e na categoria I calibre >80 da “Red Delicious”, devido à escassez de produto. As descidas de cotação mais significativas, dado ter havido uma procura fraca, foram para a maçã “Red Delicious” SE categoria I calibre 70-75 em 31% e calibre 75-80 em 29%, “Golden Delicious” SE I 65-70 em 24% e calibre 75-80 em 17% e “Royal Gala” SE I 75-80 em 11%.

Na Beira Litoral, área de mercado Litoral Centro, a oferta de morango aumentou e as cotações tiveram uma desvalorização para o morango à saída de estação (SE) categoria II tamanho grado cuvete 500 g em 18% e categoria I grado cuvete 500 g em 17%.

Na área de mercado Viseu, as cotações tiveram uma subida para a maçã “Royal Gala” SE categoria I calibre 70-75 caixa em 20%, “Golden Delicious” SE I 65-70 caixa em 18% e “Red Delicious” SE I 70-75 caixa em 11%, devido a um aumento da procura e à falta de stock em alguns produtores acompanhados.



Mercados abastecedores (frutos)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados, de modo a garantir o seu normal abastecimento. Verificou-se uma descida ligeira da cotação do morango categoria I tamanho grado em 10%, devido a um aumento da oferta.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Com uma procura que continuou pouco animada, registou-se maior interesse por abacate, banana, clementina, laranja, maçã, morango, tangerina e pera. As cotações não registaram alterações significativas.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

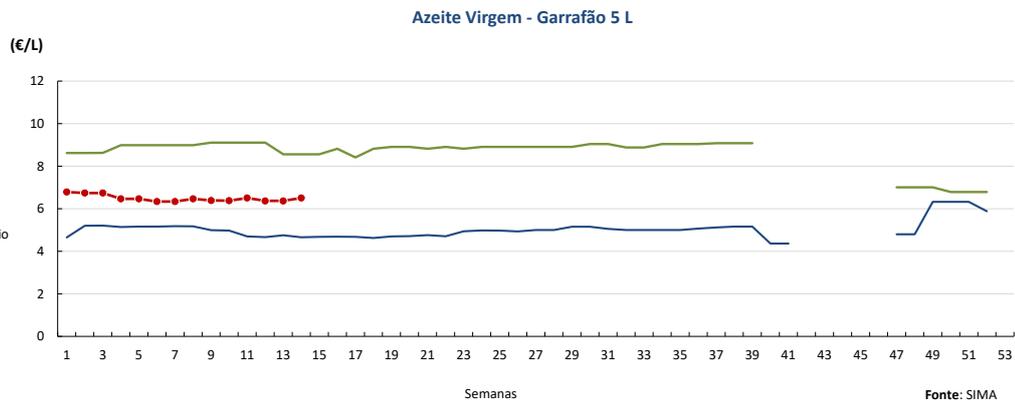
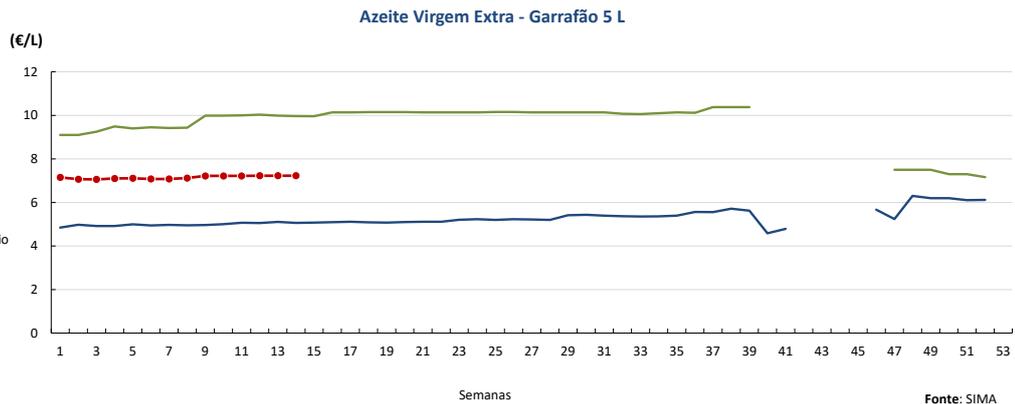
Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. As cotações tiveram uma descida para o morango categoria I tamanho grado comercializado em caixa em 20%, devido a uma diminuição da procura. Com um aumento da oferta, as cotações desvalorizaram para a laranja “Lane Late” categoria II calibre 7 e 8 (64-76) em 17% e calibre 4, 5 e 6 (70-88) em 15%.

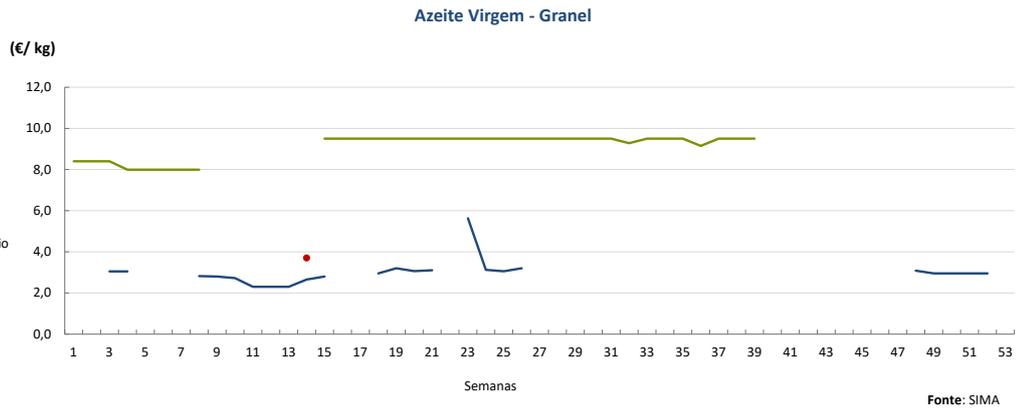
b. Azeite

Proseguiu a campanha de comercialização de azeite 2024/25 nas áreas de mercado Alentejo, Ribatejo, Beira Interior, Beira Litoral e Trás-os-Montes com subida da cotação média de azeite

virgem engarrafado. Registaram-se cotações de azeite virgem e virgem extra a granel no Alentejo Sul e Alentejo Norte. Na área de comercialização de Trás-os-Montes, as transações de azeite virgem e virgem extra voltaram a diminuir. O mercado apresenta uma oferta de média a alta, para uma procura de baixa a média.

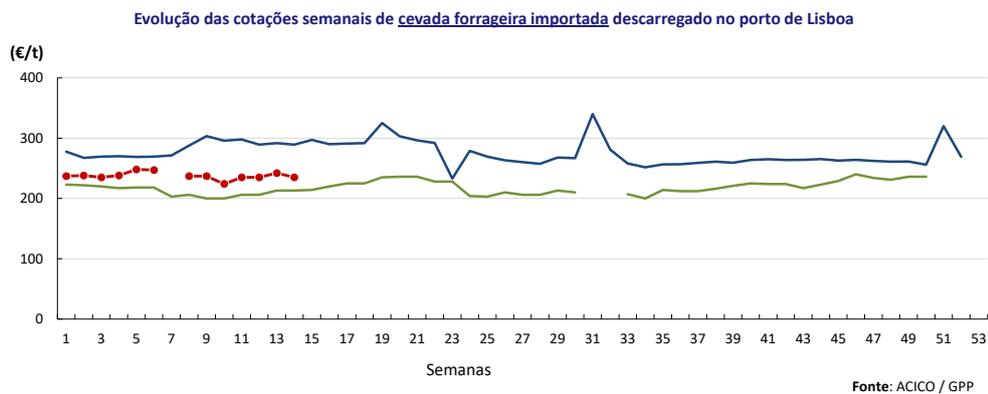
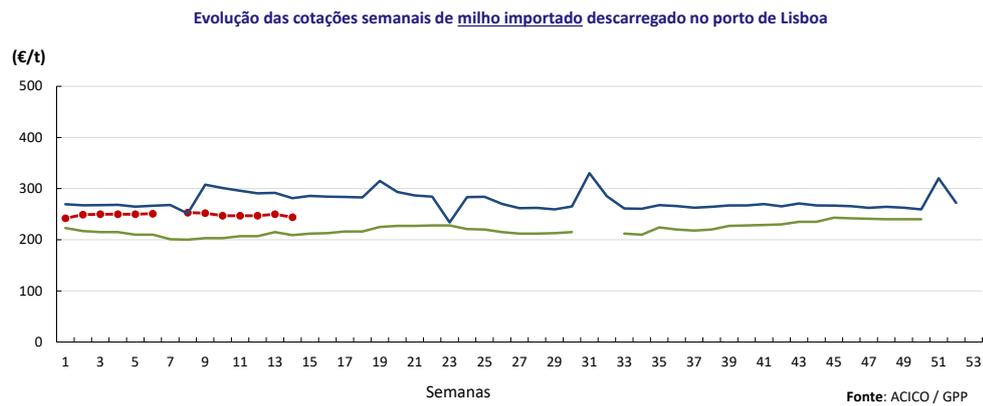
Nesta campanha, o azeite caracteriza-se como médio a bom em relação à sua qualidade. De acordo com as últimas estimativas do INE, perspetiva-se um aumento na produção de azeite em 10%, em relação à campanha anterior, atingindo cerca de 177 000 toneladas.



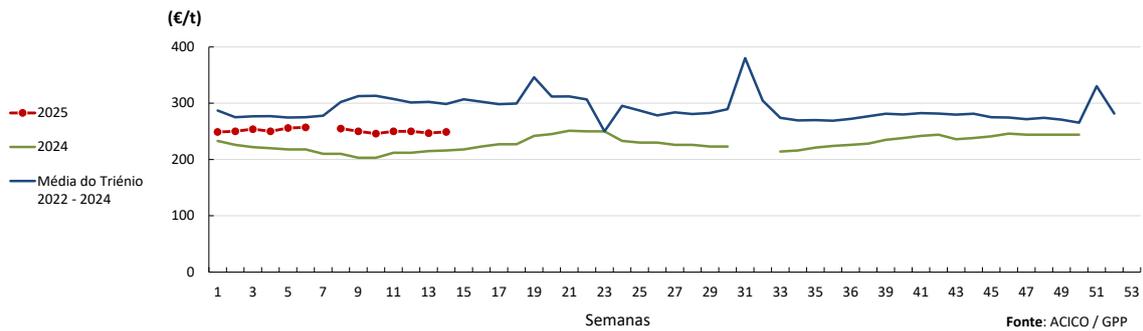


c. Cereais e derivados de cereais

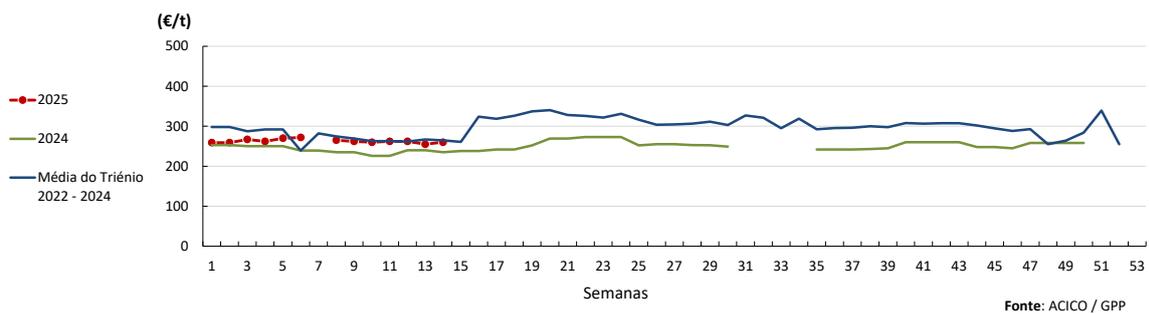
Nos cereais transacionados no porto de Lisboa, destaque para as descidas das cotações de cevada forrageira em 7,00 €/t e de milho forrageiro em 6,00 €/t e para a subida da cotação de trigo mole panificável em 5,00 €/t, em comparação com a semana anterior.



Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole panificável importado descarregado no porto de Lisboa



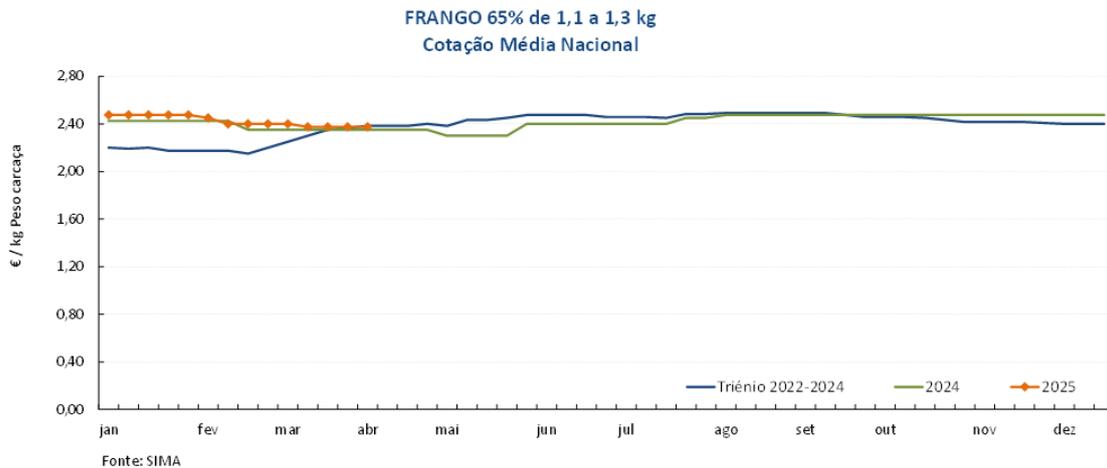
d. Carnes e Ovos

i. Carne de Aves

Na semana em análise, as cotações médias nacionais do frango vivo (de 1,8 kg), do frango abatido (65% - de 1,1 a 1,3 kg), do peru vivo (de 14 a 15 kg) e do peru abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg) voltaram a manter-se estáveis em relação à semana anterior.

Na região da Beira Litoral, na área de mercado da Beira Litoral, a oferta de frango foi muito abundante e a procura foi muito animada. A oferta é suficiente para satisfazer a procura, encontrando-se a relação oferta-procura equilibrada. A procura de galinhas vivas semipesadas é animada e a oferta é escassa. Subida de cotações do frango abatido de 0,9-1,1 kg (+0,05 €/kg) e da cotação máxima do frango abatido de >1,3 kg (+0,10 €/kg).

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta foi relativamente abundante e a procura foi animada. Semana pautada pela completa estabilidade de cotações relativamente à semana anterior.

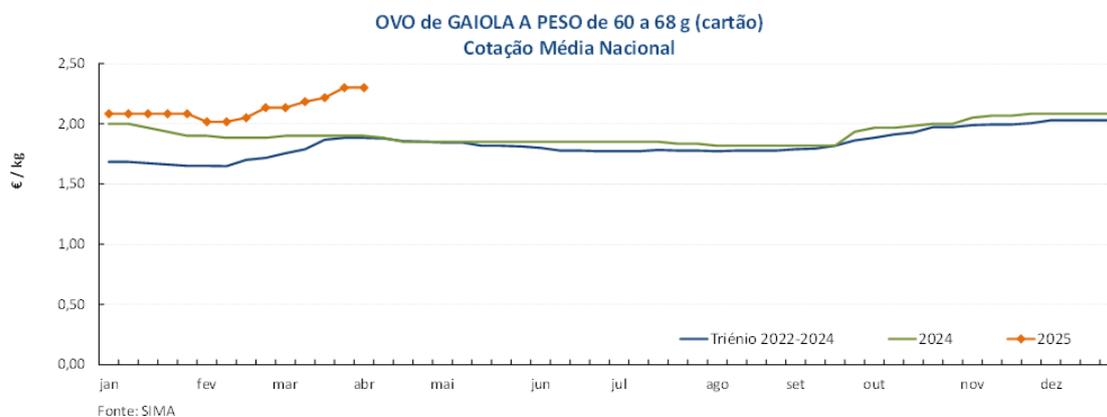


ii. Ovos

Após as subidas das últimas semanas, na semana em análise, as cotações médias nacionais dos ovos de gaiola na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) e dos ovos de gaiola classificados e embalados (ovotermo) das classes de peso L e M mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior. Estabilidade das cotações médias nacionais dos ovos de solo e de ar livre.

Na Beira Litoral, a oferta foi abundante e a procura muito animada nas duas áreas de mercado analisadas, Dão-Lafões e Litoral Centro. A oferta, embora reforçada pelo ovo caseiro, continua insuficiente para satisfazer o mercado. As cotações dos ovos de gaiola na produção e classificados das classes M e L (áreas de mercado de Dão-Lafões e do Litoral Centro) e dos ovos de solo e ar livre (área de mercado da Beira Litoral) registaram diversos acréscimos, mas apenas ao nível das cotações mínimas (+0,03 a +0,10 €).

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta e a procura foram médias. A procura interna registou uma ligeira diminuição, ao contrário da procura para o mercado externo, que continua forte. Completa estabilidade de cotações dos ovos de gaiola na produção e classificados e dos ovos classificados de solo e de ar livre.



iii. Carne de Suínos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos porcos classe E (+0,02 €/kg) e classe S (+0,03 €/kg) registaram um acréscimo em relação à semana anterior, pela 8ª semana consecutiva. Subida da cotação média nacional dos leitões de <12 kg (+0,18 €/kg) e estabilidade da dos leitões de 19-25 kg.

Na Europa, esta semana os preços dos porcos de engorda subiram em Espanha, Portugal, Países Baixos, França, Dinamarca e Alemanha.

No Entre Douro e Minho, a oferta e a procura de suínos para abate foram médias. As cotações dos porcos classe E e classe S aumentaram em relação à semana passada (+0,02 €/kg).

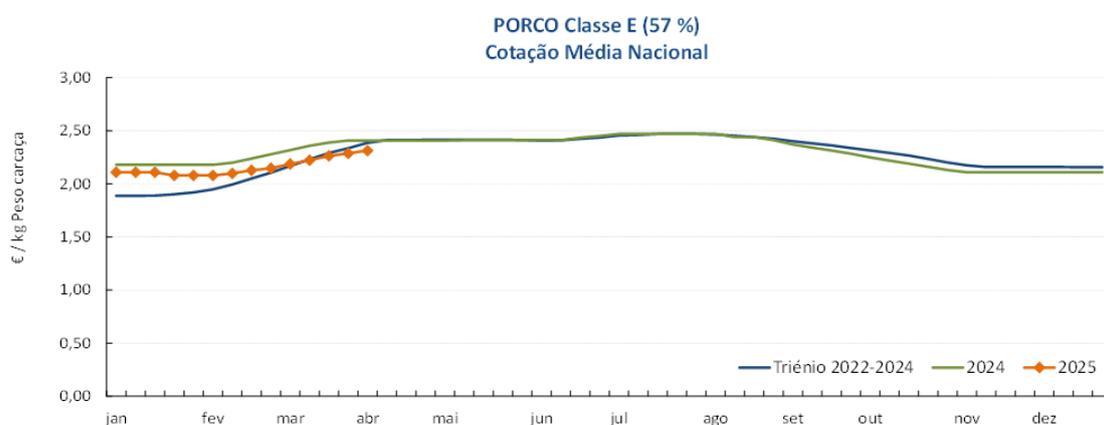
Na Beira Litoral, a oferta e a procura de suínos para abate foram médias. Esta semana a procura registou uma ligeira melhoria, revelando-se a oferta suficiente para satisfazer o mercado, sendo reforçada por animais de outras regiões e outros países da União Europeia, especialmente de Espanha. A oferta regional de leitão é escassa, sendo reforçada por animais de outras regiões e da União Europeia, nomeadamente Espanha e Países Baixos. A procura de leitão para congelar está animada, mas o consumo está fraco. Acréscimo das cotações dos porcos classe E e classe S (+0,03 €/kg) e das porcas de refugio (+0,02 €/kg); estabilidade dos leitões de <12 kg.

Na Beira Interior, a oferta e a procura de suínos para abate foram médias. As cotações dos porcos classe E (+0,03 €/kg) e classe S (+0,02 €/kg) apresentaram um acréscimo.

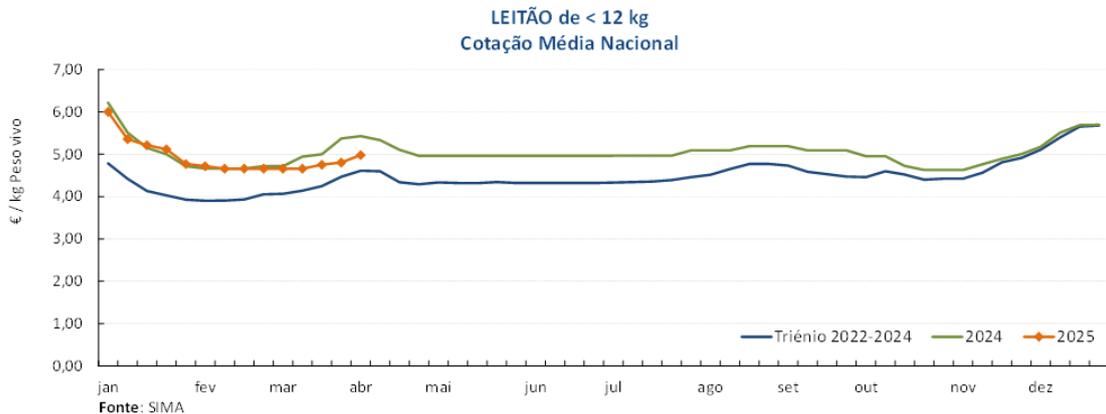
No Ribatejo e Oeste, a oferta e a procura de suínos para abate foram médias. Aumento das cotações dos porcos classe E e classe S (+0,03 €/kg) e dos leitões de <12 kg (+0,25 €/kg).

No Alentejo, a oferta de suínos para abate foi relativamente abundante e a procura foi média. Subida das cotações dos porcos classe E e classe S (+0,03 €/kg) e dos leitões de <12 kg (+0,17 €/kg); estabilidade dos leitões de 19-25 kg.

No Algarve as cotações dos leitões de <12 kg e das porcas de refugio mantiveram-se estáveis.



Fonte: SIMA



iv. Carne de Ovinos

Na semana em análise, registou-se um acréscimo das cotações médias nacionais dos borregos de 22-28 kg (+0,20 €/kg) e dos borregos de >28 kg (+0,10 €/kg) em relação à semana anterior; estabilidade da cotação média nacional dos borregos de <12 kg.

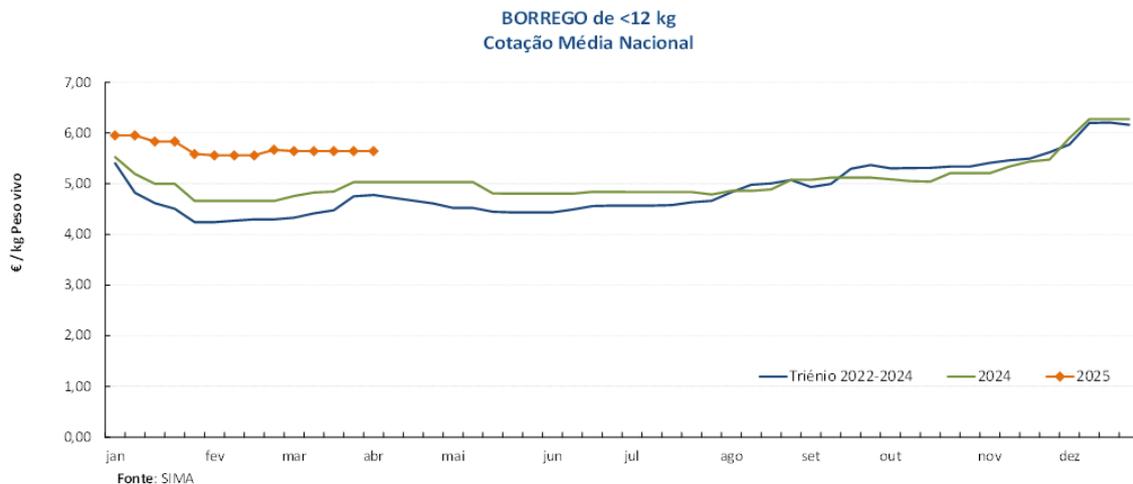
Na Beira Interior, a oferta de borrego foi relativamente fraca nas áreas de mercado de Castelo Branco e da Guarda e relativamente abundante na Cova da Beira. A procura foi relativamente fraca na Cova da Beira, média na Guarda e relativamente animada em Castelo Branco. Completa estabilidade de cotações.

Na Beira Litoral, a oferta e a procura de borrego foram muito fracas na área de mercado de Coimbra e fracas em Viseu. No entanto, a procura para exportação é animada. Subida de cotações dos borregos de <12 kg em Viseu (+0,50 €/kg).

No Alentejo, a oferta de borrego foi fraca nas áreas de mercado do Alentejo Norte e Elvas, relativamente fraca em Évora e Estremoz e média em Beja e no Alentejo Litoral. A doença da Língua Azul serotipo 3 continua a condicionar fortemente a disponibilidade de animais para oferta. A procura foi média em Évora, Alentejo Litoral e Estremoz, relativamente animada em Beja e animada em Elvas e no Alentejo Norte. A procura para exportação, nomeadamente para Israel continua a influenciar os preços de mercado, se bem que esta semana seja de relevar a aproximação da Páscoa. As cotações dos borregos aumentaram no Alentejo Litoral, Beja, Estremoz e Évora: 13-21 kg (+0,17 a +0,38 €/kg), 22-28 kg (+0,10 a +0,38 €/kg) e >28 kg (+0,10 a +0,40 €/kg). Pelo contrário, no Alentejo Norte deu-se uma redução dos borregos de 13-21 kg (-0,19 €/kg).

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo, a oferta e a procura de borrego foram médias. Estabilidade de cotações.

Em Trás-os-Montes, na área de mercado da Terra Fria, a oferta foi fraca e a procura foi animada. As cotações referem-se a animais da raça Churra Galega Mirandesa, existindo alguma procura por parte do mercado espanhol. Completa estabilidade de cotações.



v. Carne de Caprinos

Na semana em análise, a cotação média dos cabritos de <10 kg registou uma subida em relação à semana anterior nas regiões da Beira Interior (+0,17 €/kg) e da Beira Litoral (+0,50 €/kg); em Trás-os-Montes, a cotação média destes animais manteve-se estável.

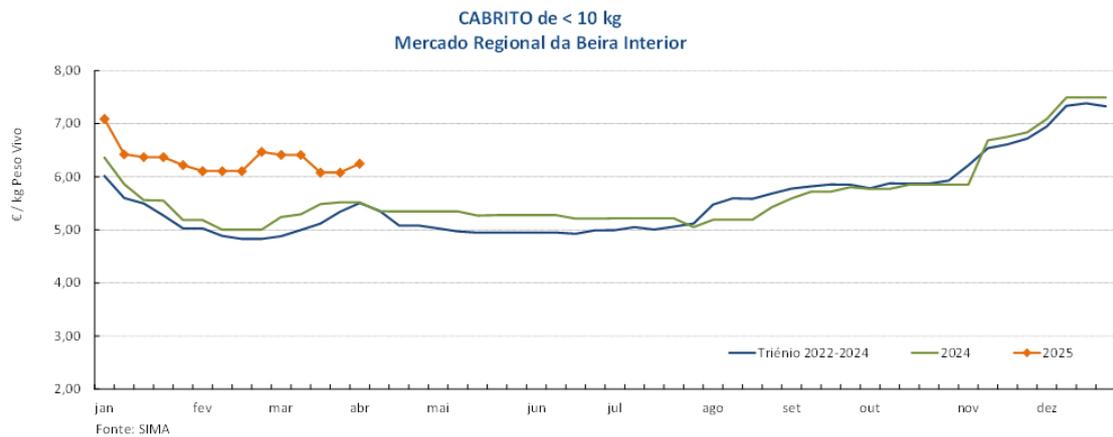
Na Beira Interior, a oferta de cabrito foi relativamente fraca na área de mercado da Sertã e média na Guarda e na Cova da Beira. A procura foi relativamente fraca na Cova da Beira, média na Guarda e relativamente animada na Sertã. Subida das cotações dos cabritos de <10 kg na Sertã (+0,50 €/kg), devido ao aumento da procura com a proximidade da Páscoa.

Na Beira Litoral, a oferta e a procura de cabrito foram muito fracas nas duas áreas de mercado, Coimbra e Viseu. Os cabritos de <10 kg registaram um aumento significativo das cotações em Viseu (+1,00 €/kg), o que se ficou a dever ao facto da procura ter aumentado com a aproximação da quadra Pascal e a oferta ser insuficiente.

Em Trás-os-Montes, na área de mercado da Terra Fria, a oferta de cabrito foi fraca e a procura foi média. Esta semana não se registaram quaisquer alterações de cotações.

No Alentejo, a oferta de cabrito foi relativamente fraca na área de mercado do Alentejo Norte e média em Estremoz; a procura foi média no Alentejo Norte e relativamente animada em Estremoz. As cotações dos cabritos, de <10 kg (+0,75 a +0,85 €/kg) e de >10 kg (+0,40 a +0,60 €/kg) apresentaram uma subida nas duas áreas analisadas.

No Ribatejo e Oeste, a oferta de cabrito foi relativamente fraca e a procura foi fraca. Estabilidade das cotações dos cabritos e dos animais adultos.



vi. Carnes de Bovinos ¹

As cotações médias, de novilhas e de novilhos, 12 a 24 meses, cruzados Charolês e Turina, não se alteraram.

Região Beira Litoral

Na área de mercado Coimbra, a cotação mínima, de vaca abate, Turina, cruzada Charolês aumentou 0,10 €/kg C; a cotação mínima, de vaca refugo, Turina, cruzada Charolês diminuiu 0,10 €/kg C.

Região Alentejo

Na área de mercado Alentejo Litoral, as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram 0,85 €/kg V, 0,20 €/kg V e 0,15 €/kg V, respetivamente; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,25 €/kg V, 0,40 €/kg V e 0,10 €/kg V, respetivamente; a cotação mínima, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentou 40,00 €/U; a cotação mínima, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuiu 75,00 €/U.

Na área de mercado Beja, as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,50 €/kg V, 0,69 €/kg V e 0,54 €/kg V, respetivamente; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,90 €/kg V, 0,27 €/kg V e 0,20 €/kg V, respetivamente.

Na área de mercado Estremoz, as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram 0,90 €/kg V, 0,20 €/kg V e 0,25 €/kg V, respetivamente; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,40 €/kg V, 0,45 €/kg V e 0,25 €/kg V, respetivamente; a cotação mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuiu 80,00 €/U; as cotações mínima, máxima e

¹ De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

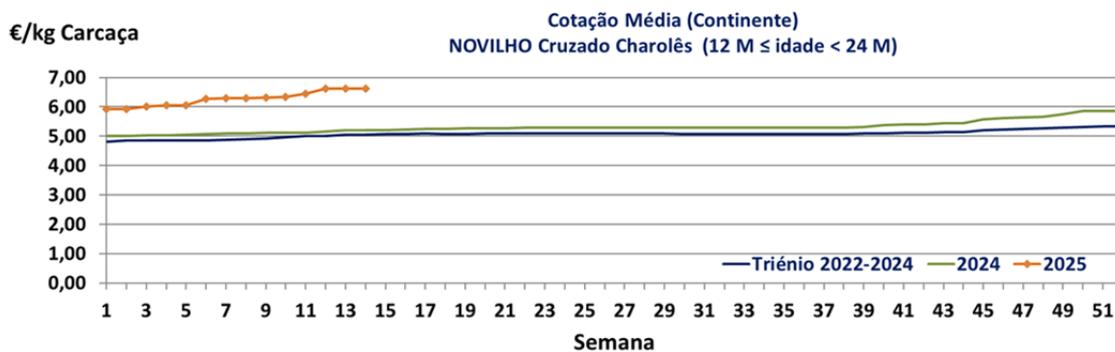
- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade < 8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade < 12 meses).

Nota: kg C: kg Carça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.

mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuiram 60,00 €/U, 100,00 €/U e 215,00 €/U, respetivamente.

Na área de mercado Évora, as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuiram 1,00 €/kg V, 0,23 €/kg V e 0,24 €/kg V, respetivamente; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuiram 0,59 €/kg V, 0,53 €/kg V e 0,26 €/kg V, respetivamente; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuiram 20,00 €/U, 54,00 €/U e 130,00 €/U, respetivamente; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuiram 205,00 €/U, 220,00 €/U e 182,00 €/U, respetivamente.

Na Região: as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuiram 0,25 €/kg V, 0,23 €/kg V e 0,26 €/kg V, respetivamente; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuiram 75,00 €/U, 220,00 €/U e 182,00 €/U, respetivamente.

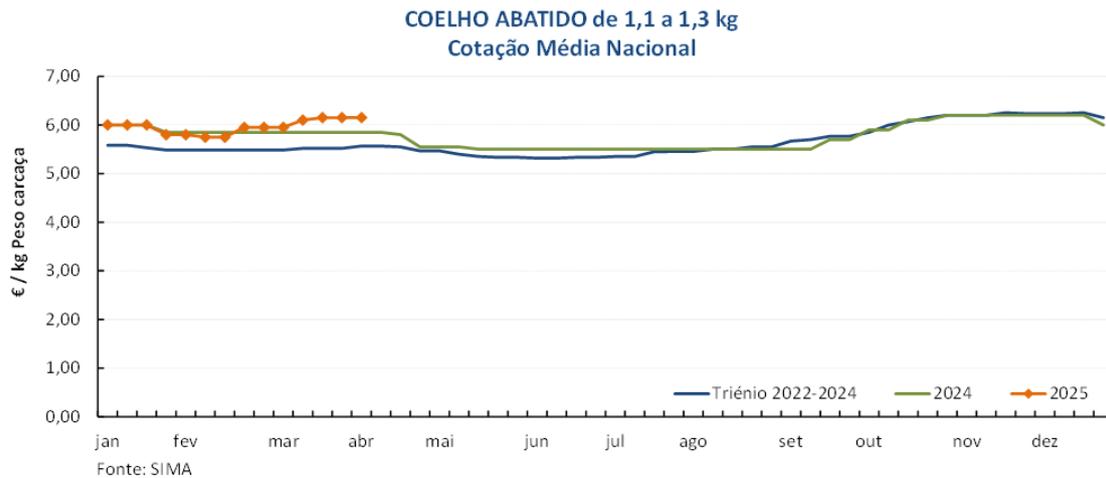


Na Bolsa de Bovino-Montijo, as cotações de novilha e de novilho desceram 0,01 €/kg C. As cotações de vaca e de vitela, não se alteraram.

vii. Coelhos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.

A oferta e a procura de coelho foram relativamente fracas. A procura apresentou um ligeiro aumento por se tratar da primeira semana do mês. A oferta é suficiente para satisfazer a procura. Estabilidade de cotações do coelho vivo de acordo com a Bolsa de Madrid/Loncun. Completa estabilidade das cotações do coelho abatido.



e. *Produtos lácteos*

i. Leite de vaca na produção²

Em fevereiro em Portugal o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – apresentou um pequeno acréscimo em relação ao mês anterior (+0,1%; 45,84 para 45,87 €/100 kg), tendo-se verificado um aumento nos Açores (+0,3%; 43,08 para 43,21 €/100 kg) e um decréscimo no Continente (-0,05%; 47,14 para 47,11 €/100 kg). Em relação ao mês homólogo de 2024 registou-se uma subida (+3,1 a +8,6%).

ii. Laticínios³

Em março registou-se um decréscimo em relação ao mês anterior dos preços médios da manteiga (-3,1%) e do leite em pó inteiro (-7,4%), ao contrário do leite em pó desnatado (+2,4%), do soro (+5,8%) e do queijo flamengo (+0,1%). Em relação a março de 2024 deu-se uma subida significativa da manteiga (+34,9%) e do soro (+23,9%) e ainda do leite em pó inteiro (+7,8%) e do queijo (+2,1%); apenas o leite em pó desnatado sofreu um decréscimo (-7,0%).

iii. Leite embalado UHT

Em março os índices de preços do leite UHT Gordo (-1,4%), Meio Gordo (-1,1%) e Magro (-0,8%) sofreram um decréscimo em relação ao mês anterior. Em relação ao mês homólogo do ano anterior ocorreu também uma descida generalizada destes índices: Gordo (-1,1%), Meio Gordo (-1,9%) e Magro (-1,2%).

² Recolha de informação mensal

³ Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura e Pescas que pretende, com a sua ação, acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar os decisores políticos, que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitárias), e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito, o SIMA efetua a recolha de informação relativa a preços/cotações; avalia a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado e procura acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

Produtos acompanhados:

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (mensal) e Bovinos Classificados (Entrada no matadouro).
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL (Frutos Frescos, Frutos Secos, Hortícolas e Flores e Folhagens), MAC (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas), MAP (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas) e Mercoflores (Flores e Folhagens).
- Mercados Grossistas: Aves, Ovos e Coelhos.
- Saída da Fábrica (indústria): Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado, Queijo, Soro de leite em pó e Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) - Cereais: Aveiro, Leixões e Lisboa.

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.